

Agronomia

Interferência de épocas de semeadura na emergência de genótipos de arroz de terras altas

Gabriel Noronha Moretti - 7º módulo de Agronomia, UFLA, bolsista FNDE.

Isadora Guedes - 7º módulo de Agronomia, UFLA, bolsista FNDE.

Ariela Pereira Mesquita - 7º módulo de Agronomia, UFLA, bolsista FAPEMIG.

Rafael Gonçalves Marmo - 7º módulo de Agronomia, UFLA, bolsista FNDE.

Maria Isabel Almeida Souza - 8º módulo de Agronomia, UFLA, bolsista FNDE.

Flávia Barbosa Silva Botelho - Orientadora DAG, UFLA. - Orientador(a)

Resumo

Com o intuito de elevar a produção de grãos de arroz no Brasil, principal fonte de carboidrato para a maior parte da população, há a necessidade de se empregar técnicas de manejo para que se tenha sucesso no campo. A época de semeadura é fundamental na determinação do tempo de exposição da planta de arroz aos fatores climáticos, e reflete diretamente na produtividade de grãos, pois pode influenciar sobremaneira na composição do estande inicial das plantas. Portanto, objetivou-se avaliar diferentes épocas de semeadura no desempenho de genótipos de arroz de terras altas, por meio do estabelecimento do estande de plântulas. O plantio da primeira época foi realizado no dia 15/03/2021 e o da segunda época no dia 22/03/2021. Foram avaliadas 17 linhagens, pertencentes ao ensaio de Valor de Cultivo e Uso (VCU) do Programa de Melhoramento de Arroz de Terras Altas da Universidade Federal de Lavras em convênio com a Embrapa Arroz e Feijão e Epamig. O experimento foi conduzido durante a safra 2020/21, na área experimental do Centro de Desenvolvimento Tecnológico e Científico em Agropecuária, da Universidade Federal de Lavras (UFLA). O delineamento experimental utilizado foi de blocos completos casualizados (DBC), com três repetições e em esquema fatorial 17 x 2, sendo 17 genótipos e, duas épocas de semeadura. Foram realizadas três avaliações da contagem do número de plântulas emergidas, sendo 7, 14 e 21 dias após a emergência. Conforme o previsto, notou-se no experimento que o número médio de plântulas emergidas aumentou ao longo das avaliações. A segunda época de semeadura obteve melhor desempenho em todas as avaliações, e a linhagem CMG ERF 221-16 foi a que mais se destacou, com maior estimativa média de número de plântulas emergidas.

Palavras-Chave: Época de semeadura, Melhoramento Genético de Plantas, estande de plântulas.

Instituição de Fomento: CAPES, CNPQ, FAPEMIG, FNDE

Link do pitch: <https://youtu.be/R56dQinjyWE>